



RECOMENDAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENVIO DE AMOSTRAS

AMOSTRAS DE PLANTAS

- Para análise fitopatológica devem-se coletar amostras de plantas com sintomas de doença em estágio inicial ou intermediário. Tais amostras devem apresentar partes sadias e doentes. Não é possível analisar plantas totalmente mortas ou em estágio avançado de deterioração.
- Plantas de pequeno porte como tomate, alface, cebola, feijão, pimentão etc., colete a planta inteira, incluindo as raízes, independente da localização dos sintomas.
- No caso de plantas maiores como árvores, arbustos, etc coletar todas as partes que estejam apresentando sintomas de doença, como: ramos, partes do caule, raízes, flores e/ou frutos.
- No caso de culturas hidropônicas, as plantas devem ser retiradas das bancadas de cultivo, tomando o cuidado de deixar escorrer e secar o excesso de solução nutritiva das raízes.
- Em casos de frutos doentes, evite coletar aqueles em estágios avançados de decomposição e caídos no chão, dê preferência aqueles em estágio intermediário da doença, que ainda estão presos na planta.
- Quando observar sintomas de amarelecimento, murcha, seca seguida de morte da planta, deve-se coletar a planta inteira, inclusive com as raízes, que devem ser retiradas com cuidado. Quando não for possível, devem-se retirar pedaços significativos do tronco, da base do tronco e das raízes.
- Ao observar plantas com sintomas de patologias causadas por nematoides, tais como:
 1. Deficiência nutricional;
 2. Crescimento reduzido ou raquítico;
 3. Murcha nas horas mais quentes do dia;
 4. Amarelecimento foliar e diminuição na produção;
 5. Formação de áreas de manchas ou reboleiras dentro do plantio;
 6. Engrossamento de raízes.
- Deve-se fazer a coleta de solo e do sistema radicular da planta, de forma a perder o mínimo de raízes. Lembrando que se deve evitar as condições de encharcamento ou ressecamento excessivo do solo.



RECOMENDAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENVIO DE AMOSTRAS

- Plantas ou partes da mesma que estejam totalmente mortas não devem ser coletadas, em virtude da presença de microrganismos oportunistas que podem mascarar ou dificultar o diagnóstico.

AMOSTRAS DE SOLO E RAÍZES

- As amostras de solos e raízes, para análise nematológica devem ser retiradas após a limpeza da camada superficial da área. No caso de árvores as coletas devem ser feitas na projeção da copa da planta, numa profundidade de 20 a 30 cm, retirando-se em torno de 1 kg de solo e no mínimo 100 g de raízes jovens da planta afetada, com solo aderido.
- Em cultivos maiores com várias plantas afetadas, deve-se coletar 10 a 20 amostras de solo por ha, misturar bem todas elas, em seguida retirar e enviar 1 kg desta amostra composta, para realização da análise. Amostras de solo devem ser colocadas em saco plástico fechado e devidamente identificadas.
- Amostras de raízes podem ser coletadas de várias plantas doentes, mas devem ser acondicionadas individualmente e identificadas para envio. Salienta-se, ainda, que no caso de raízes, recomenda-se coletar preferencialmente as radículas, ou seja, as raízes mais finas e que as mesmas devem estar vivas.

ENVIO DAS AMOSTRAS

- As amostras de plantas devem ser envolvidas em folha de jornal ou sacos de papel, acondicionadas em caixas de papelão de sedex, devidamente identificadas e imediatamente enviadas pelo correio.
- Apenas as plantas que forem encaminhadas pessoalmente ao laboratório e com chegada prevista para o mesmo dia da coleta devem ser acondicionadas em sacos plásticos.
- Para o exato diagnóstico de uma doença de planta, a amostra vegetal deve chegar ao laboratório em perfeitas condições, preferencialmente frescas.



RECOMENDAÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E ENVIO DE AMOSTRAS

- As amostras devem ser enviadas para análise imediatamente após a coleta. O ideal é que sejam enviadas na segunda ou no máximo terça-feira de manhã para evitar que fiquem retidas no correio durante o final de semana e se deteriorem. No caso de amostras de solo e raízes para análise nematológica, recomenda-se:
 1. Acondicionar em sacos plásticos, no momento da coleta;
 2. Não expor ao sol e altas temperaturas;
 3. Após o acondicionamento das amostras em sacos plásticos, as mesmas devem ser colocadas em caixa de isopor;
 4. A umidade das amostras deve ser natural, não devendo adicionar água;
 5. Em caso das amostras não chegarem ao laboratório no dia da coleta, as mesmas devem ficar em ambiente refrigerado.
- Juntamente com a amostra é fundamental que seja enviada a ficha de informações totalmente preenchida. Deve ser preenchida uma ficha para cada amostra.
- Amostras enviadas sem a ficha informativa adequadamente preenchida e/ou em estágio avançado de deterioração não serão analisadas.
- As amostras também podem ser entregues pessoalmente de segunda a quinta das 08:30-12:00hs às 13:00-17:00hs.

ENDEREÇO PARA ENVIO DE AMOSTRAS

Laboratório de Fitopatologia – Dra. Tereza Cristina de Assis
Av. Gel. San Martin, 1371, Bloco 15.
Recife-PE. CEP: 50.761-000

PAGAMENTO

- O pagamento pode ser realizado através de depósito em conta corrente.
- O depósito deve ser realizado em nome do IPA (Instituto Agronômico de Pernambuco) - (CNPJ: 10.912.293/0001-37), no BANCO DO BRASIL, agência 3234-4, c/c 40.628-7.

IMPORTANTE

O diagnóstico da doença estará pronto num prazo de 15 a 30 dias. Podendo ficar pronto antes do prazo mínimo ou até depois do prazo máximo. Dependendo da complexidade do patossistema, das análises e técnicas empregadas.